



## CENTRO ARQUIDIOCESANO DE PASTORAL

Mariana, 28 de dezembro de 2020.

Aos caríssimos irmãos Presbíteros, Diáconos,  
Religiosas e Religiosos e todos os fiéis cristãos, Leigas e Leigos.

Saúde e paz para todos!

Dentro da programação pastoral de 2020, constava a confecção e a aprovação do novo Projeto Arquidiocesano de Pastoral (PAE) para o quadriênio 2021-2024. No entanto, devido a pandemia, a programação foi suspensa e o lançamento do novo PAE teve que ser adiado.

Nas reuniões virtuais do Conselho Arquidiocesano de Pastoral, acontecidas ao longo do ano de 2020, presididas pelo nosso Arcebispo Dom Airton, percebeu-se a necessidade de definir prioridades pastorais específicas para o ano de 2021. Diante desta constatação, a coordenação pastoral enviou uma carta-consulta para os párocos, administradores paroquiais, vigários forâneos, vigários episcopais, coordenadores de movimentos, pastorais e dimensões, solicitando o apontamento de alguns desafios pastorais próprios deste contexto de pandemia, a partir da realidade da nossa Arquidiocese. O objetivo era definir as prioridades pastorais a partir destes inúmeros desafios constatados. Depois de recolhidas as contribuições, a coordenação pastoral fez uma síntese dos desafios mais emergentes e, a partir desta, o Conselho Arquidiocesano de Pastoral- CAP, o Conselho presbiteral e o Conselho episcopal, após longa e madura discussão, assumiram duas prioridades pastorais para serem trabalhadas durante o ano de 2021 na nossa Arquidiocese:

**1ª) O cuidado com a vida ameaçada**

**2ª) Reflexão sobre o processo de evangelização após o período da pandemia.**

Enviamos esta correspondência a todos os agentes de evangelização da nossa Arquidiocese, solicitando a divulgação destas duas prioridades pastorais que devem nortear a nossa ação pastoral ao longo do próximo ano. Que nossas Paróquias, Pastorais, Movimentos, Dimensões e Organismos eclesiais tenham diante dos olhos estas duas prioridades ao definirem linhas de ação pastoral para o ano que se aproxima.

O Papa Francisco, na 54ª Mensagem para o dia mundial da paz, recordando a desafiante realidade da pandemia, afirma que a cultura do cuidado é o percurso natural

para a paz tão desejada pela humanidade: “A cultura do cuidado, enquanto compromisso comum, solidário e participativo para proteger e promover a dignidade e o bem de todos, enquanto disposição a interessar-se, a prestar atenção, disposição à compaixão, à reconciliação e à cura, ao respeito mútuo e acolhimento recíproco, constitui uma via privilegiada para a construção da paz”. Portanto, na comunhão eclesial, seguindo Nosso Senhor Jesus Cristo, o mestre do cuidado, e as orientações do Papa Francisco, queremos viver o ano de 2021 atentos aos sinais de Deus nesta realidade tão desafiante da pandemia.

Pedimos a todos os irmãos e irmãs que divulguem as duas prioridades pastorais para o ano de 2021. Aos Párocos e Administradores Paroquiais, pedimos que as considerem e as incluam na organização e na prática das atividades pastorais, em suas Paróquias com suas Comunidades e em toda a ação evangelizadora, para o ano vindouro. Vamos trabalhar pela unidade pastoral na nossa Arquidiocese, assumindo estas preocupações comuns e pensando as nossas ações evangelizadoras a partir destas importantes indicações pastorais.

Aproveitamos o ensejo para desejar a todos um feliz natal e um abençoado ano novo. Na perspectiva da fé pascal, podemos afirmar que “tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus”. Esta é a nossa certeza neste período tão desafiador para a humanidade.

*Airton José dos Santos*

**Dom Airton José dos Santos**  
Arcebispo Metropolitano de Mariana



*Pe. Edmar José da Silva*

**Pe. Edmar José da Silva**  
Coordenador Arquidiocesano de Pastoral